XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

"NÃO É PELA ESTÉTICA, É PELA SAÚDE!": UMA ANÁLISE DISCURSIVA SOBRE OS ESTEREÓTIPOS RELACIONADOS À MULHERES GORDAS

Alana Gabriela dos Santos Bastos (PIBIC/CNPq), e-mail:alanagbastos@gmail.com

Marina Chiara Legroski (Orientador), e-mail: marinalegroski@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Estudos da Linguagem.

Linguística, Linguística, Teoria e análise linguística.

Palavras-Chave: *Análise do discurso, redes sociais, gordofobia, estereótipos, mulheres gordas.*

Resumo

Esta pesquisa se fundamentou na Análise do Discurso de Linha Franco-brasileira visando analisar discursos, produzidos por homens em vídeos do YouTube, que perpetuam estereótipos sobre mulheres gordas. Constatamos que segundo os sujeitos discursivos dessas análises, as mulheres gordas são: preguiçosas, desleixadas, não mantêm qualquer hábito saudável, são fracassadas, doentes, feias.

Introdução

A internet, embora seja uma poderosa ferramenta de comunicação, também é palco para disseminação de preconceitos, como a gordofobia, objeto dessa pesquisa. A gordofobia é uma forma de discriminação que afeta mais violentamente o público feminino. Ambicionamos, com essa pesquisa, contribuir para o desenvolvimento do campo de estudos denominado "Estudos do corpo gordo" que envolve estudos transdisciplinares, principalmente das áreas que compõem as ciências sociais e se opõe a generalizações das ciências biológicas e buscando entender a gordofobia em uma perspectiva interseccional e social.

Materiais e Métodos

Os materiais examinados são trechos de vídeos disponíveis no YouTube, nos quais homens expressam suas opiniões sobre mulheres e discutem técnicas de conquista. Direcionados a um público masculino, esses vídeos se concentram nas preferências destes homens em relação ao tipo de mulher que consideram atraente para relacionamentos afetivos e sexuais. Nos três vídeos selecionados, a questão posta em foco foi: "você ficaria com uma gorda?". As respostas dadas a esta pergunta foram analisadas com base na Teoria de Análise do Discurso de Linha Francesa. Buscamos compreender e desvendar os estereótipos e as formações discursivas relacionadas ao corpo gordo feminino, evidenciando as redes de significado associadas a esta formação social específica.

Resultados e Discussão

Os estudos franco-brasileiros de Análise do Discurso mostram que discurso é ideológico. Historicamente, padrões de beleza mudaram: corpos femininos maiores eram admirados na Renascença, porém, a magreza se tornou padrão no século XVIII, ideia reforçada pela mídia atual. Essa valorização da magreza influencia a autoestima feminina, beneficia a indústria da beleza e é perpetuada pelo patriarcado. Análises destacam a associação de beleza e magreza, evidenciando ideologias que priorizam um "corpo ideal". Nossa discussão se aprofundou na gordofobia, evidenciando que o corpo gordo é visto, pelos homens, como feio, doente e descuidado. Salientamos que esse enfoque marginaliza e estigmatiza a mulher gorda, ainda à margem dos padrões estabelecidos de beleza e saúde.

Conclusão ou Conclusões

Os vídeos analisados refletem uma visão gordofóbica ao associar mulheres gordas a estereótipos negativos, como falta de cuidado pessoal, indisciplina e preguiça. Essa perspectiva, se manifesta em questões frequentes em podcasts masculinos, insinua que homens que escolhem mulheres gordas como parceiras estão se contentando. A análise buscou combater generalizações, defendendo que nem todas as pessoas gordas são insalubres, assim como nem todas as magras são saudáveis. A pesquisa destaca que a gordofobia é prejudicial à saúde mental e física e desafia os estereótipos associados à aparência física.

Agradecimentos

Expressamos nossa profunda gratidão ao CNPq pelo financiamento e fomento desta pesquisa.

JIMENEZ-JIMENEZ, Maria Luisa. Gordofobia: injustiça epistemológica sobre corpos gordos. Revista Epistemologias do Sul, UNILA, v.4, n.1 p. 144-161, 2020. Disponível em: https://revistas.unila.edu.br/epistemologiasdosul/article/view/2643/2534. Acesso em: 28 ago. 2023.

ORLANDI, Eni P. Análise de discurso: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 1999.